

MUSEU.XYZ: DO EXERCÍCIO DA MEDIAÇÃO E DA CURADORIA DESCENTRALIZADA EM UM MUSEU NATO DIGITAL

Ana Claudia da Cunha¹, Caroline Pires Ting, Marlus Mendonça Silva Araujo

INTRODUÇÃO

À medida que os museus se adaptam a ambientes globais e locais em rápida mudança, abordagens inovadoras no design de exposições são cruciais para aumentar o envolvimento do visitante e a apreciação cultural. O metaverso representa uma mudança transformadora na forma como a arte é criada, curada e experimentada, oferecendo espaços virtuais imersivos e interativos que transcendem as limitações dos ambientes físicos tradicionais. Nesse contexto, o museu digital não só se apresenta como um local de apreciação estética, mas também como um espaço de afirmação de democracia cultural e do direito à memória. A partir da perspectiva da democracia, os museus digitais promovem o acesso de múltiplas vozes, superando as barreiras de localização e de recursos, enquanto o direito à memória se manifesta por meio da preservação de registros artísticos e culturais que refletem identidades e histórias de grupos sociais diversos, especialmente aqueles historicamente marginalizados.

METODOLOGIA

Este trabalho investiga, a partir da pesquisa criação (PAQUIN, 2019) e da ideia de cocriação (URICHIO; CIZEK, 2022), o percurso de desenvolvimento de uma iniciativa original e inovadora, o Museu.xyz, A introdução de tecnologias como *blockchain* e NFTs (tokens não fungíveis) possibilitou a criação de museus nativos digitais como o Museu.xyz, que transcendem as barreiras físicas e geográficas dos museus tradicionais, democratizando o acesso à arte e à cultura. Fundado em 2021, o Museu.xyz se destaca como um espaço experimental no metaverso, integrando práticas curatoriais descentralizadas e focando em artistas do Sul Global. Assim, a prática museal no ambiente digital emerge como um exercício de reconhecimento e de afirmação de narrativas que compõem a memória coletiva, reforçando a importância de uma abordagem inclusiva e representativa para a formação de um tecido social mais democrático.

OBJETIVOS

O objetivo deste trabalho foi, por meio do estudo de caso do Museu.xyz, analisar como as plataformas digitais estão redefinindo o design de exposições, promovendo a inclusão e democratização do acesso à arte digital. Além disso, busca-se discutir o uso de NFTs e blockchain na curadoria descentralizada e como essas tecnologias estão criando possibilidades para o envolvimento de públicos globais, com destaque para a representatividade de artistas subrepresentados. Esse estudo traz a narrativa de como o Museu.xyz reuniu projetos em um distrito criativo estreitando a colaboração entre artistas e coletivos em processos que se utilizam de tecnologias emergentes em sua constituição.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Para pensar o Museu.xyz, foram estabelecidos três conceitos-chave sobre o processo criativo: metaverso, cocriação e mediação cultural. O conceito de metaverso é explorado a partir de experiências em ambientes digitais 3D e XR (Realidade Estendida), abordando a digitalização da sociedade e a interação com acervos e exposições (Cunha, 2022). A cocriação, por sua vez, é investigada em relação ao desenvolvimento colaborativo de obras e produtos culturais, utilizando o estudo "*Collective Wisdom: co-creating media within communities across disciplines and algorithms*" como referência. Por fim, a mediação cultural é analisada na perspectiva de Queiroz (2022), como uma ação política, focando na aproximação entre arte, cultura digital e públicos, com base no conceito de mediação militante.



DISCUSSÃO E RESULTADOS

Os resultados deste estudo mostram que o Museu.xyz está desafiando as normas tradicionais de curadoria ao criar um ambiente descentralizado e inclusivo. As exposições "Metaversidade" e "Feminu" evidenciam como o uso do metaverso e de NFTs pode ampliar o acesso à arte digital e dar voz a artistas que historicamente têm sido marginalizados, contribuindo, assim, para o fortalecimento da democracia cultural e para a garantia do direito à memória desses grupos. A transição do museu para o modelo de "Distrito XYZ", com galerias digitais operando de forma independente, reforça o potencial de cocriação e participação contínua no espaço cultural virtual, permitindo um fluxo dinâmico de experimentações artísticas e garantindo que as memórias e narrativas de diferentes comunidades sejam preservadas e valorizadas em um ambiente acessível e democrático.



BALL, M. The Metaverse: And how it will revolutionize everything. New York, NY: Liveright, 2022.

CIZEK, K.; URICCHIO, W.; ANDERSON, J. et al. Collective Wisdom: Co-Creating Media for Equity and Justice. Cambridge: The MIT Press, 2022.

CUNHA, Ana C da. MUSEU.XYZ: do exercício da mediação e da curadoria descentralizada no metaverso. Dissertação no Programa de Pós-Graduação em Mídias Criativas da Escola de Comunicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2022.

QUEIROZ, Tania Maria Casares de. A arte (ainda) "fraca" e a mediação como projeto político. Tese (Doutorado em Artes) – Instituto de Artes, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 2022. Acesso em: 28 set. 2022.

Nora, P., & Aun Khoury, T. Y. ENTRE MEMÓRIA E HISTÓRIA: A PROBLEMÁTICA DOS LUGARES. *Projeto História: Revista Do Programa De Estudos Pós-Graduados De História*, 10. Cambridge University Press, 2012.

STEPHENSON, N. Snow Crash. São Paulo: Editora Aleph, 2016.

¹PEP/COPPE/UFRJ, contato: anaclaudia.cunha@pep.ufrj.br